

“União não quer o fim dos quiosques, mas quer ordem”

Magno Pires, da SPU, diz que acordo foi feito para que a prefeitura apresente projetos de novos quiosques. Impasse já dura 11 anos

Lorrany Martins

“A União não quer o fim dos quiosques das praias de Vila Velha, mas quer ordem. Queremos que eles saiam da ilegalidade e paguem a taxa de ocupação”.

Essa foi a afirmação do superintendente Magno Pires, da Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Espírito Santo (SPU-ES) em relação ao pedido da imediata demolição dos quiosques das praias de Vila Velha, feito pelo Ministério Público Federal no Espírito Santo (MPF-ES).

A ordem para a demolição dos 46 estabelecimentos localizados nas praias de Itaparica e Itapoã foi estabelecida pela Justiça Federal em fevereiro. Mas, segundo o MPF-ES, não houve nenhuma sinalização da União para o cumprimento da sentença.

A Prefeitura de Vila Velha e a SPU-ES alegam que a demolição ainda não foi cumprida porque aguardam a manifestação do juiz quanto à decisão do pedido de suspensão da sentença.

Ainda de segundo o superintendente, um novo acordo foi firmado com a prefeitura no dia 26 de junho, com o prazo de 90 dias para a apresentação de novos estudos para o projeto de outros quiosques.

“O parecer da juíza, julgado em fevereiro, diz que há que se construir estruturas provisórias. Mas nós não queremos uma praia deserta e nem gastar dinheiro público com esse tipo de instalação. Por isso, a importância da apresentação de um estudo e novos projetos”.

De acordo com o procurador da República, Carlos Vinícius Cabeleira, os recursos apresentados contra a sentença não têm efeito suspensivo e por isso ela deve ser cumprida imediatamente.

“A sentença foi expedida em fevereiro com o prazo de 60 dias para a desocupação voluntária dos quiosques. Mas, já se passaram mais de 175 e a decisão ainda não foi cumprida. Os quiosques desde o começo tiveram ocupação irregular e não existe uma licença ambiental.”

O promotor ressaltou que esse acordo vem sendo protelado há 11 anos, desde 2002, quando começaram as negociações para a demolição dos quiosques, que na época eram 175 irregulares, e hoje são 46.

De acordo com a Prefeitura de Vila Velha e a SPU, na sexta-feira haverá uma reunião com o promotor Carlos Vinícius para a apresentação de argumento do pedido da suspensão de demolição.



MAGNO PIRES diz que novo acordo foi firmado no dia 26 de junho para que a prefeitura apresente estudos

SAIBA MAIS

Impasse sobre licença ambiental

Irregularidades

- DE ACORDO com o Ministério Público Federal no Espírito Santo (MPF-ES), a ocupação da orla de Itaparica teve início em 1990 de forma totalmente irregular.
- ALÉM DA OCUPAÇÃO sem licenciamento ambiental, os quiosques não respeitaram aspectos sanitários, paisagísticos e estéticos estabelecidos em leis, segundo o MPF-ES.
- O MPF-ES DIZ AINDA que as instala-

ções sanitárias, em sua maioria, não estão ligadas à rede de tratamento, poluindo o meio ambiente.

- OS QUIOSQUES também foram instalados sem o pagamento de qualquer taxa de utilização à União e sem a realização de procedimento licitatório, já que a areia se configura um lugar público e para a exploração econômica é preciso a efetivação do concurso de concorrência.

Termo de compromisso

- O PRIMEIRO TERMO de compromisso para a regulamentação da utilização do espaço público aconteceu em 2002, entre MP-ES, Prefeitura de Vila Velha e Superintendência do Patrimônio da União.
- NA ÉPOCA FICOU firmado o compromisso de apresentação de projetos para os novos quiosques. Como todos os prazos se esgotaram e nada do que foi firmado foi apresentado, o MP-ES entrou com ação em 2008.
- A AÇÃO TRAMITOU na Justiça Federal por 5 anos e a decisão foi expedida em fevereiro deste ano.
- A SENTENÇA determinou prazo de 60 dias para a desocupação voluntária dos quiosques. Depois disso, a União, com apoio da prefeitura, deveria efetuar a demolição e retirada das estruturas existentes no local.
- UNIÃO E PREFEITURA aguardam a decisão do pedido de suspensão da demolição encaminhada ao juiz.



QUIOSQUES em Vila Velha: prefeitura e SPU-ES aguardam decisão de juiz

Fonte: MPF-ES, Prefeitura de Vila Velha e SPU

Redução de aluguel em Vitória

A proposta de redução do aluguel dos quiosques da orla de Camburi, em Vitória, pago à União, está sendo analisado pelo Ministério do Planejamento.

O pedido foi enviado à Superintendência de Patrimônio da União no Espírito Santo (SPU-ES) pela Companhia de Desenvolvimento da Cidade de Vitória (CDV), depois da análise e estudos sobre os custos dos três quiosques que ainda serão construídos na praia.

De acordo com o superinten-

dente da SUP-ES, Magno Pires, o pedido foi analisado e julgado favorável à prefeitura.

“Demos o nosso parecer e enviamos o relatório com os estudos para serem analisados em Brasília. Agora temos que esperar pela manifestação do ministério”.

Hoje, o valor pago pelos donos de quiosques na orla de Camburi é de cerca de R\$ 8 mil mensais.

Segundo a CDV, a expectativa é que o valor do aluguel caia para R\$ 4.800. A União cobra a taxa de

utilização para exploração comercial da praia no valor de R\$ 6 mil por quiosque. Já a prefeitura cobra R\$ 2.800.

Com a redução da taxa da União prevista para R\$ 2 mil, como foi aprovada pela superintendência, o valor total passaria a ser de R\$ 4.800. Essa quantia valeria para os leilões dos quiosques que ainda estão sendo construídos. De acordo com a prefeitura, a previsão para a finalização dessas obras é o fim deste ano.

GIRO RÁPIDO

Decisão na 6ª feira de eleição de rodoviários

Termina hoje o prazo para que o Ministério Público do Trabalho (MPT) se manifeste a respeito da complementação processual das eleições para a presidência do Sindicato dos Rodoviários do Espírito Santo (Sindirodoviários-ES).

A decisão, que deverá resolver o impasse sobre a eleição, deve sair na sexta-feira. Na última segunda, as chapas divergentes apresentaram a documentação à Justiça do Trabalho.

Piloto passa mal em avião e fica internado

O voo JJ8054 da TAM, que seguia do Rio de Janeiro para Paris na madrugada de ontem, precisou pousar em Salvador após o piloto da aeronave passar mal.

Ele foi encontrado desmaiado a bordo e o pouso foi feito pelo segundo piloto da aeronave. Segundo a assessoria da companhia aérea, os passageiros seguiram viagem para Paris às 12h, num outro voo, o JJ9374. Porém o piloto foi levado para o hospital em Salvador e está internado.

AGÊNCIA BRASIL



“Mais Médicos” tem baixa adesão

A primeira chamada do programa “Mais Médicos” teve baixa adesão, com 938 profissionais em 404 cidades do País. Ou seja, atendeu a apenas 6% do total de médicos demandados por municípios ao governo federal e a 11,5% das cidades inscritas no programa.

A baixa participação dos brasileiros no programa fez o ministro de Saúde, Alexandre Padilha, admitir que a vinda de estrangeiros é essencial.

Ingressos saem com frase “Se beber, dirija”

Devido a um erro de impressão, mais de 200 ingressos com a frase “Se beber, dirija” foram vendidos para o show do grupo Sorriso Maroto, que acontece dia 16 deste mês, em Formiga, Minas Gerais.

A atitude foi tomada após o Ministério Público ter recebido uma denúncia do caso e exigir o recolhimento dos ingressos que deverão ser substituídos. O problema ganhou repercussão nas redes sociais.